

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO

SANTA RITA DO SAPUCAÍ
2022 | 2025

PMT
PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO TURISMO

CIDADE DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ
2022 | 2025

SUMÁRIO

1	FICHA TÉCNICA	4
2	DADOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL	5
2.1	DESCRIÇÃO DO PLANO	5
2.2	APRESENTAÇÃO	6
2.3	INTRODUÇÃO	8
2.4	JUSTIFICATIVA	9
2.5	ANÁLISE SITUACIONAL /DIAGNÓSTICO DO TURISMO EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ	10
2.6	PROGNÓSTICO	17
3	CARACTERIZAÇÃO DO PLANO	17
3.1	OBJETIVOS	17
3.2	DETALHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS	18
3.3	IMPACTOS POSITIVOS PREVISTOS, SEUS INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO	28
3.4	IMPACTOS NEGATIVOS PREVISTOS, SEUS INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO	29
4	ORÇAMENTAÇÃO	31
4.1	ORÇAMENTO ESTIMADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA, LAZER E TURISMO PARA O PERÍODO 2018-2021	31
4.2	ORÇAMENTO ESTIMADO - FUNDO MUNICIPAL	31
5	ESTIMATIVA DE CUSTOS GERAIS DO PLANO	32
5.1	FUMTUR: FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	32
5.2	DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO	32
5.3	FONTES DE FINANCIAMENTO	32
5.4	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO ANUAL DO PLANO	33
6	CONCLUSÃO	39
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40

1 FICHA TÉCNICA

Santa Rita do Sapucaí – MG | Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira

Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí

Prefeito

Wander Wilson Chaves

Vice-Prefeito

Alexandre Márcio da Silva

Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Secretário Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Janilton Prado

Equipe da Divisão de Cultura, Lazer e Turismo

Maria Cleusa da Silva

Diego Augusto de Souza

Jéssica Fernanda da Silva Pereira

Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí - Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Rua Cel. Antônio Moreira da Costa, 200 - Centro

Santa Rita do Sapucaí, MG | 37540-000

Contato: (35) 3471-1642

E-mail: <mailto:turismo@pmsrs.mg.gov.br>

Ordenador de Despesas da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Janilton Prado

Funcionários Envolvidos

Luciana Aflísio do Couto

Silvia Mendes Manoel

Conselho Municipal do Turismo

Presidente

Luciano Ferraz Jurioli

Vice-Presidente

Juliana Garcia Gonçalves

Tesoureiro

Henrique José Frugoli

Secretário

Osmar Aleixo Rodrigues Filho

Demais Conselheiros

Leandro Silva e Souza

Diego Augusto de Souza

Jéssica Fernanda da Silva Pereira

Marco Antônio Salvador de Barros

Carlos Romero Magno Carneiro

Circuito Turístico Caminhos da

Mantiqueira

Gestor

Eduardo Vieira Lanza

2 DADOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL

2.1 DESCRIÇÃO DO PLANO

Título

Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Turismo

Região Turística

Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira – Minas Gerais | Brasil

Vigência do Plano

2022 a 2025

Local e data

Santa Rita do Sapucaí, 22 de dezembro de 2021

2.2 APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento turístico de um município é proporcional ao comprometimento e envolvimento dos atores locais, formados pela gestão pública, rede empresarial e comunidade civil organizada. Desde a implantação do PNMT – Programa Nacional de Municipalização do Turismo, em 1993, todos os municípios são chamados para atuarem como protagonistas de um processo de mudanças através do instrumento de desenvolvimento denominado “Turismo”. A partir de 2002 o Governo Federal através de uma construção coletiva propôs a revisão do plano e de seus resultados, criando e implementando o Plano Nacional de Turismo. “Este plano foi criado com vistas a reduzir as desigualdades regionais e sociais; promover a geração de emprego e ocupação; promover a valorização e conservação do patrimônio natural, tanto ambiental quanto cultural, e incentivar os processos criativos para a geração de novos produtos turísticos.”

A grande contribuição desta trajetória foi o lançamento, em 2004, do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, propondo como grande diferencial a construção planejada do desenvolvimento sustentável da atividade turística de forma regionalizada. Mesmo com a organização de espaços geográficos o papel dos municípios não diminui. Ao contrário, a responsabilidade aumenta à medida que se exige cada vez mais empreendedorismo, inovação e busca incessante de alternativas sustentáveis de desenvolvimento. Este desenho geográfico concretizou-se em Minas Gerais, a partir de 2001, pela Secretaria de Estado de Turismo através da implantação dos Circuitos Turísticos. Neste mesmo ano nascia o **Circuito Turístico Caminhos do Sul de Minas, que teve seu nome alterado no ano de 2017 para Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira**, Instância de Governança Regional que integra, atualmente, 16 (dezesesseis) municípios: Brazópolis, Conceição das Pedras, Cristina, Delfim Moreira, Espírito Santo do Dourado, Itajubá, Maria da Fé, Marmelópolis, Pedralva, Piranguçu, Piranguinho, Pouso Alegre, **Santa Rita do Sapucaí**, Silvanópolis, Virgínia e Wenceslau Brás.

O desenvolvimento deste e dos planos anteriores foi baseado no Módulo Operacional 4 do caderno de elaboração do Plano Estratégico de desenvolvimento do Turismo Regional – ROTEIROS DO BRASIL, do Programa de Regionalização do Turismo, bem como, nas diretrizes estratégicas de desenvolvimento priorizadas pelo Ministério do Turismo e pela Secretaria de Estado do Turismo de Minas Gerais e também por intermédio do Mapeamento do Turismo de Santa Rita do Sapucaí, elaborado pelo Sebrae/MG, pelos cenários prospectivos desenvolvidos pelo Plano 20-30, elaborado pela AASRS - Associação dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, e pelas consultas públicas realizadas pelo COMTUR e Secretaria Municipal Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Santa Rita do Sapucaí.

Pautado no Plano Nacional de Turismo, o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil é um modelo de gestão descentralizada, coordenada e integrada que tem por objetivo orientar o processo de desenvolvimento do turismo no Brasil, por meio da regionalização e de planejamento sistêmico e participativo. O Programa visa a organização de territórios turísticos para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização do turismo.

Neste contexto, o **Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Santa Rita do Sapucaí** apresenta-se como ferramenta imprescindível ao norteamto de ações,

estruturação e implantação de projetos em linhas de orientação estratégica para a coordenação de esforços com vistas à interação dos diversos setores e agentes envolvidos no processo turístico local. A proposta central desse Plano aponta para a necessária integração dos elementos culturais e naturais existentes em território municipal que, a partir da implantação de projetos e ações estruturantes, constituem a vocação de Santa Rita do Sapucaí para os segmentos turísticos: Turismo de Negócio, Eventos culturais e tecnológicos, Religioso, Gastronômico, Cultural, de Aventura, Ecoturismo, Rural e de Experiência.

Assim, o Plano aposta na capacidade municipal de propiciar a melhoria da infraestrutura de apoio turístico e consolidar a oferta de roteiros e produtos turísticos, fortalecer a Instância de Governança Municipal, promover ações de qualificação da cadeia produtiva turística e melhorar o sistema de informação turística com a proposta de criação do CIT - Centro de Informação Turística.

As bases do Plano anterior (2018-2021) foram as Oficinas de Planejamento, realizadas em 2009, com foco na análise situacional, considerando informações gerais do município, seguida da aplicação da ferramenta SWOT (FOFA) (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Esta metodologia orientou a análise dos elementos do ambiente interno e externo que influenciam as perspectivas de desenvolvimento turístico local. Por meio dessa análise foi possível identificar as principais qualidades e os problemas, entraves, possibilidades e potencialidades locais para projetá-las em forma de projetos e ações de desenvolvimento.

Já o plano com vigência de 2022 a 2025, foi realizado em 3 etapas:

1ª) Análise do plano anterior feita pelos conselheiros do COMTUR gestão 2021/2023, **realizada durante os meses de agosto, setembro e outubro de 2021.**

2ª) Consulta pública online, em paralelo às reuniões setoriais, realizadas no período de **4 a 31 de outubro de 2021.**

3ª) Reuniões setoriais (câmaras temáticas), realizadas nos dias **02 e 09 de agosto** pela Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e no dia **27 de outubro de 2021** pelo COMTUR.

Observação: Além das etapas descritas acima, consideramos também nesta atualização as seguintes ações:

- a) As sugestões do Plano 20-30, projeto elaborado pela Associação dos Amigos de Santa Rita, de iniciativa popular, cujo objetivo é entregar para a comunidade Santa-ritense uma coletânea de sugestões de oportunidades de melhorias ao longo da década 2020-2030.
- b) O Mapeamento de Oportunidades Turísticas realizado pelo Sebrae em junho de 2021.
- c) O levantamento realizado pelo SENAR através do Curso de Formação de Agente de Turismo Rural, que mapeou diversas oportunidades, resultando na Mostra do Turismo de Santa Rita do Sapucaí, realizada em 10/09/2021.

2.3 INTRODUÇÃO

O objetivo do Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Santa Rita do Sapucaí é desenvolver, estruturar, sistematizar e implantar um conjunto de propostas de intervenções turísticas, que orientem o processo de desenvolvimento sustentável do destino, considerando o seu atual nível de desenvolvimento. A base deste trabalho é a construção coletiva, estimulando a troca de experiências profissionais e sinergia para organizar pensamentos, opiniões e visões para envolver as pessoas no processo do desenvolvimento coletivo. O envolvimento implica comprometimento, na busca de soluções inovadoras para gerar interferências que possam criar novos caminhos de transformação.

Santa Rita do Sapucaí, conhecida como “O Vale da Eletrônica”, atualmente vive sua mais nova revolução, a do turismo de experiência, precedida do agronegócio, da religião, da educação, da indústria, e da revolução cultural, sendo esta alavancada pelo Movimento Cidade Criativa Cidade Feliz.

O público alvo deste Plano é: Stakeholders do setor turístico, empreendedores e comunidade Santa-ritense.

O momento atual de Santa Rita do Sapucaí é de consolidação das ações estruturantes que nos trouxeram o reconhecimento pelo Ministério do Turismo como município integrante da Rota do Café de Minas Gerais. O município, que já gozava de um fluxo turístico promovido pelos negócios gerados pelas empresas tecnológicas e pelo polo acadêmico, se viu à frente de um novo desafio ao ser alçado como um polo de experiências em meio à Pandemia SARS-CoV-2. A proposta é manter e criar novas políticas públicas estruturantes de desenvolvimento turístico, realizando a capacitação dos setores produtivos e ampliando a criação e divulgação de eventos que propiciem o aumento do fluxo turístico, de investimentos na infraestrutura turística e a criação de novos produtos turísticos que possam valorizar ainda mais o destino Santa Rita do Sapucaí.

2.4 JUSTIFICATIVA

O processo de formação do município de Santa Rita do Sapucaí foi marcado e apresenta características histórico-culturais de grande importância que consolidam a identidade do povo santa-ritense e constituem potencial turístico para a cidade. Dos distantes 1800, quando a família do português Manoel José da Fonseca chegou ao Alto da Mantiqueira e decidiu se instalar à beira do Rio Sapucaí, até meados de 1980, o café e o leite foram os principais produtos de Santa Rita do Sapucaí.

Aqui vale mencionar que, antes mesmo dos anos 1800, habitavam por essas terras os povos indígenas Puri-coroados (e provavelmente também os povos Tupis-guaranis), que viviam às margens do rio Sapucaí, cujo nome é um termo indígena que dá nome, além do rio, à cidade e quer dizer, “rio que canta, rio que grita”. Durante o ano de 2021, descobrimos que em Santa Rita há um sítio arqueológico, registrado no ano de 1969 no Cadastro Nacional de Arqueologia - IPHAN (CNSA MG00598), localizado na Fazenda Belvedere, o qual está sendo regularizado e poderá ser utilizado também para fins turísticos.

Pouco se sabe sobre esse período de nossa história e a intenção da Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – SCELTE é aprofundar ainda mais nas pesquisas e resgatar as origens da nossa cultura local.

Continuando, no final dos anos 50, no século XX, a cidade tomou o rumo da alta tecnologia, graças à iniciativa de uma liderança local, Luzia Rennó Moreira, carinhosamente conhecida como Sinhá Moreira, filha do banqueiro Francisco Moreira da Costa e descendente de uma família de políticos tradicionais. Casada com o diplomata Antônio Moreira de Abreu, morou no Japão antes da Segunda Guerra, época em que esse país recebia investimentos na área tecnológica. Quando retornou ao Brasil, ela implantou uma escola técnica de eletrônica em Santa Rita, a 1ª da América Latina.

A iniciativa de Sinhá Moreira não foi isolada. Em julho de 1965, surgiu o Inatel – Instituto Nacional de Telecomunicações, e que hoje oferece os cursos de graduação: Engenharia Biomédica; Engenharia de Computação; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Telecomunicações; Engenharia Elétrica; Engenharia de Produção, Engenharia de Software; além de uma grade de especializações, pós-graduação, mestrado e doutorado. E no ano de 1971 a FAI – Faculdade de Administração e Informática, hoje, Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação, onde oferece cursos de graduação e pós-graduação.

Aos poucos o progresso chegou à Santa Rita, que deixou de ter uma economia predominantemente na agropecuária para entrar no ramo da indústria de tecnologia. Foi em 1980 que o prefeito Paulo Frederico Toledo, inspirado no Vale do Silício, nos Estados Unidos da América, criou em Santa Rita do Sapucaí o chamado “Vale da Eletrônica”.

Hoje, Santa Rita do Sapucaí é um polo de excelência de desenvolvimento tecnológico do Brasil, reconhecido como Parque Tecnológico Aberto em 2021. As principais linhas de produtos desenvolvidos e produzidos no Arranjo Produtivo de Santa Rita do Sapucaí são telecomunicações, informática, automação industrial, equipamentos industriais e prestação de serviços, onde cerca

de 14.500 produtos são desenvolvidos no município. Com isso, veio a necessidade de abrir empresas com atividades paralelas aumentando ainda mais a oferta de emprego, cerca de 160 empresas de pequeno e médio porte. A renda *per capita* atual da cidade é uma das mais altas do interior do país, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas).

Além da tecnologia, Santa Rita do Sapucaí tem um dos carnavais mais animados e famosos do Sul de Minas com o Bloco do Urso, além dos tradicionais blocos Ride Palhaço e Os Democráticos, e escolas de samba. A cidade possui uma natureza exuberante, ideal para a prática do ecoturismo e cicloturismo. Restaurantes com uma rica e variada gastronomia e atrativos turísticos rurais, em especial as fazendas pertencentes à Rota do Café, que ainda está sendo construída. A cidade é também ponto de encontro dos praticantes de voo livre e sedia campeonatos nacionais e internacionais deste esporte na sede do Clube Sul Mineiro de Voo Livre, na Serra do Paredão.

Na religião, destaca-se o Santuário de Santa Rita de Cássia, que possui 196 anos de paróquia e por receber muitos peregrinos e já ter registrado milagres em nome da Santa, em 2009, a Paróquia de Santa Rita foi elevada à categoria de Santuário de Santa Rita de Cássia, fortalecendo seu já tradicional turismo religioso que culmina na secular Festa de Santa Rita de Cássia, em maio.

Atualmente, o turismo é potencializado pelo Movimento Cidade Criativa Cidade Feliz através de seu calendário anual de eventos, os quais são citados logo adiante neste documento.

Santa Rita do Sapucaí integra o Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira, a Rota do Café de Minas Gerais e o Caminho de Aparecida.

Considerada a relevância do mapeamento do potencial turístico no município, o COMTUR e a Secretaria de Turismo devem envidar esforços no sentido de integrar ações, parcerias e políticas públicas que maximizem o aproveitamento deste potencial, através do desenvolvimento de roteiros e produtos turísticos formatados que agreguem valor ao turismo Santa-ritense.

2.5 ANÁLISE SITUACIONAL /DIAGNÓSTICO DO TURISMO EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ

A análise estratégica de destinos deve ser um exercício constante, uma vez que facilita aos gestores da atividade, a formulação de políticas, programas e ações concretas para melhorar o posicionamento do destino no mercado turístico, aumentando a sua competitividade, atrativos ou inserir com eficiência uma localidade no mercado turístico. Sua ideia matricial é oferecer subsídios, por meio de um diagnóstico, que permitam à municipalidade alinhar as forças do destino com as oportunidades do ambiente externo (mercado e sociedade) e, de outro lado, conhecer e neutralizar as fraquezas, identificar e superar as ameaças que possam incidir sobre a localidade.

Desta forma, a análise que se apresenta considera os aspectos que favorecem e que atrapalham o desenvolvimento do turismo em Santa Rita do Sapucaí, considerando dois ambientes: o interno

– que diz respeito aos fatores que estão dentro dos limites de decisão e gestão da municipalidade e que podem ser resolvidos e decididos internamente. Por outro lado, o ambiente externo refere-se à conjunção de fatores que escapam à capacidade de influência ou administração da municipalidade, dificultando a sua intervenção sobre ele. No entanto, conhecer as características deste ambiente é fundamental para alinhar as estratégias de desenvolvimento.

Com posição estratégica privilegiada, o município de Santa Rita do Sapucaí localiza-se na zona fisiográfica sul, às margens da Rodovia BR 459, conhecida mundialmente como Rota Tecnológica, o que consolidou a marca “Vale da Eletrônica” por muitos anos, e, ao final de 2020, foi integrada à Rota do Café de Minas Gerais. Vale ressaltar que Santa Rita do Sapucaí está sendo reconhecida mundialmente também devido ao sucesso do Movimento Cidade Criativa, Cidade Feliz, onde vem sendo referenciada em livros do tema em vários países. Fazendo parte da microrregião formada por 15 municípios, Santa Rita do Sapucaí, limita-se com os municípios de Pouso Alegre, São Sebastião da Bela Vista, Cachoeira de Minas, Natércia, Careagu, Piranguinho, São José do Alegre e Pedralva.

O município possui uma extensão territorial de 351,8 Km², sendo 16 km² de área urbana e 335,8 km² de área rural. Suas principais características são: altitude média de 821 metros; banhada pelo Rio Sapucaí; clima tropical de altitude; população urbana de 44.226 pessoas (est.IBGE/2021), sendo 5.296 na área rural; possui 29.994 eleitores. A base da economia santa-ritense está estruturada na agropecuária, na indústria Eletroeletrônica e na educação. A intenção do poder público é fazer do turismo mais uma base econômica no município.

Santa Rita do Sapucaí faz parte do cenário nacional no desenvolvimento de tecnologias. A cidade é conhecida como “O Vale da Eletrônica” devido ao seu Arranjo Produtivo Local (APL) de Eletroeletrônicos e, recentemente, foi reconhecida pelo Governo do Estado de Minas Gerais como um Parque Tecnológico Aberto, um importante salto para o acesso das empresas e instituições às linhas de fomento essenciais para os investimentos contínuos em inovação, pesquisa, produção e desenvolvimento que garantem a participação, e sustentabilidade, no cada vez mais competitivo mercado mundial. Além do expressivo poder de atração de estudantes para as escolas, futuros profissionais que contribuirão decisivamente para o engrandecimento do Brasil.

Para cumprir sua missão, o Parque está de portas abertas para alavancar a capacidade de inovação das empresas por meio da interação com instituições geradoras de conhecimento e órgãos governamentais. Atualmente, o APL de Eletroeletrônicos/Parque Tecnológico congrega 163 indústrias de base tecnológica, gerando 14.700 postos de trabalho e mais de 14 mil produtos em linha no mercado.

Além do turismo de negócios e conhecimento, Santa Rita do Sapucaí oferece atrativos com potencial para o desenvolvimento de outros segmentos turísticos. O Santuário Arquidiocesano de Santa Rita de Cássia com sua programação religiosa anual, sua tradicional festa da Padroeira e como Santuário integrante do “Caminho de Aparecida”. A Serra do Paredão, com a rampa de Voo Livre, as trilhas de ecoturismo e a reserva biológica também têm proporcionado ao município a possibilidade de transformação destes potenciais em produtos turísticos mais competitivos.

Soma-se ainda a este cenário, as fazendas integrantes da Rota do Café já estruturadas com receptivo para experiências do "pé à xícara".

É importante destacar a contribuição da infraestrutura acadêmica local com suas feiras anuais de projetos e diversos eventos que ocorrem ao longo do ano. De forma destacada, o Teatro do Inatel com intensa programação cultural anual.

Com o apoio da Prefeitura e da sociedade civil organizada, são também realizados muitos eventos através do programa "Cidade Criativa Cidade Feliz", que congrega eventos como Hacktown, Sabores do Vale, Vale Music, Vale Music, Feiras Tecnológicas (Faitec, Fetin, Projete, Fivel, etc.), Feirão Folclórico, Floydianos, Festival Internacional de Teatro, mostras de dança, encontro de corais, etc.

Por outro lado, os equipamentos e serviços disponíveis, apontam para a necessidade de maiores incentivos por parte do poder público para atrair investimentos e novos empreendedores para o município. As iniciativas empreendidas para melhoria da infraestrutura básica precisam ser implementadas, bem como a elaboração de projetos específicos para criar uma infraestrutura turística adequada, a capacitação dos agentes do setor, a qualidade no atendimento ao turista, o envolvimento da comunidade e a preservação do meio ambiente e da cultural local.

O primeiro Plano Municipal de Turismo foi elaborado em 2010 sendo revisado a cada 4 anos. Tivemos então o plano com vigência 2010 - 2013, 2014 - 2017, 2018 - 2021 e agora partimos para vigência de 2022 - 2025. Vale ressaltar que **tanto a construção do plano, como em todas as suas revisões, contamos com a participação popular, através de oficinas junto à comunidade, formulários online e seminários.**

Para a revisão atual, que terá vigência entre 2022 e 2025, a Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e turismo, juntamente com o COMTUR e com apoio do Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira, elaboramos e executamos 3 etapas:

1. **Análise do plano anterior** pelos conselheiros e gestores da pasta do turismo
2. **Consulta Pública, via formulário online** para entender o que a comunidade santa-ritense entende sobre o turismo no município e o que chega de informação até eles.
3. **Reuniões Setoriais, via plataforma online**, onde foram discutidas com empreendedores do setor do turismo e entidades relacionadas, ações prioritárias a partir da visão deles e entendemos também como esses mesmos atores poderiam contribuir com o desenvolvimento do turismo.

Para agregar à revisão, considerando o contexto atual do município, consideramos como parte do processo de revisão:

- a) As sugestões do **Plano 20-30**, projeto elaborado pela Associação dos Amigos de Santa Rita, de iniciativa popular, cujo objetivo é entregar para a comunidade Santa-ritense uma coletânea de sugestões de oportunidades de melhorias ao longo da década 2020-2030.
- b) O **Mapeamento de Oportunidades Turísticas** realizado pelo Sebrae em junho de 2021.

c) O levantamento realizado pelo SENAR através do Curso de Formação de Agente de Turismo Rural, que mapeou diversas oportunidades, resultando na Mostra do Turismo de Santa Rita do Sapucaí, realizada em 10/09/2021.

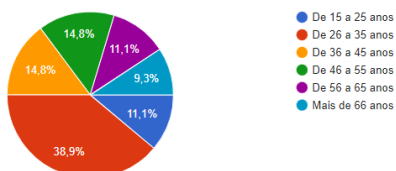
RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

Como resultado desta etapa tivemos 54 respostas, sendo 61,1% mulheres e 38,9% homens. A faixa etária dos participantes foi diversa e a residência dos mesmos também foi bastante diversificada.

De modo geral, as pessoas entendem o potencial do turismo no município, porém ainda são pouco informadas com o que acontece na cidade. Boa parte delas não sabem que existe um Conselho de Turismo, tampouco sabem da participação de Santa Rita do Sapucaí ao programa de regionalização pelo Circuito Turístico, como ilustram os gráficos a seguir.

Qual a sua idade?

54 respostas



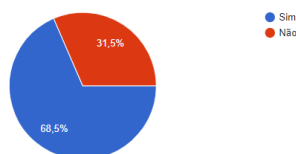
Pra você, o desenvolvimento do turismo em Santa Rita do Sapucaí é importante?

54 respostas



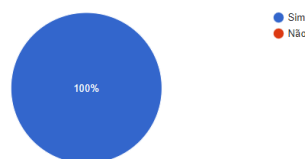
Você fica sabendo sobre as ações do turismo na cidade?

54 respostas



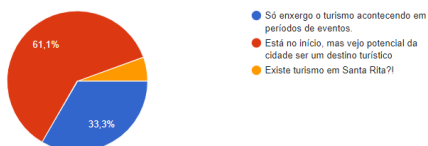
Gostaria de ficar mais por dentro das ações do turismo?

54 respostas



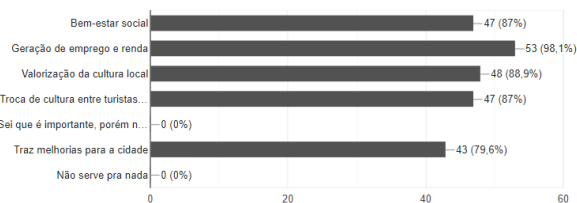
Como você enxerga o turismo em Santa Rita do Sapucaí?

54 respostas



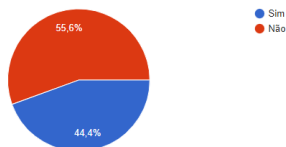
Você acredita que o turismo pode contribuir para:

54 respostas



Você sabia que Santa Rita integra o Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira (CTCM)?

54 respostas



Como você se vê neste processo do município em relação ao desenvolvimento do turismo?

54 respostas



RESULTADO DAS REUNÕES SETORIAIS

Já nas reuniões setoriais, tivemos, ao todo, 31 participações. Durante as reuniões, notamos que os atores percebem a evolução do turismo nos últimos anos, apesar de ainda ser incipiente, porém sentem falta de estrutura e inclusão dos pequenos produtores e empresários.

Ao serem questionados sobre suas expectativas para o setor, disseram que esperam poder agir com mais sinergia com outros empreendedores e poder público, capacitação nas áreas turísticas, estruturação do turismo rural, planejamento sustentável do turismo no que diz respeito ao meio ambiente e promover oportunidades para mais pessoas.

A ação considerada mais importante, e unânime nas reuniões, foi a questão da informação ao turista. A falta de informação prejudica não só o turista, como também os empreendedores.

Considerando este processo de escuta e coleta de dados, concluímos que a **infraestrutura é um ponto-chave a ser trabalhado nos próximos anos** (2022 a 2025). Isso inclui informação, sinalização, marketing, revitalização de espaços públicos, etc. Além disso, **gerar oportunidades de renda e emprego** é essencial para o desenvolvimento do turismo no município.

Outra intenção nossa é colocar Santa Rita do Sapucaí no cenário internacional, não apenas pelas Escolas e Empresas de base tecnológica, mas também pelo diferencial do turismo de experiência, religioso, infraestrutura de eventos, gastronomia, ecoturismo e turismo de aventura. Como consequência, buscando a melhoria na mobilidade do turista, na excelência dos serviços e no envolvimento de comunidade, empresários, lojistas e todos os segmentos do município.

Para iniciar a caminhada rumo aos nossos objetivos, estamos articulando a criação de uma identidade visual da cidade, estruturação do posicionamento do município para comunicação, capacitação em paradiplomacia, vídeo promocional e um portal do turismo para potencializar os esforços de divulgação dos atrativos da cidade em âmbito nacional e internacional.

A tabela a seguir apresenta o Levantamento dos pontos fortes e fracos (Análise SWOT), oportunidades e ameaças da atividade turística do município, que é o resultado destas discussões.

FATORES INTERNOS	
FORTALEZAS	FRAQUEZAS
1. Abertura do poder público para o planejamento participativo 2. Polo Tecnológico (Empresas e Instituições de Ensino) 3. A marca "O Vale da Eletrônica" A marca "Cidade Criativa, Cidade Feliz" 4. Polo Educacional (ETE, Inatel e FAI) 5. Localização estratégica (SP, BH e RJ) 6. Existência de recursos e potenciais turísticos 7. Natureza e arquitetura a. Plano de Manejo da Reserva Biológica e Parque Municipal de Santa Rita do Sapucaí b. Conselho Municipal de Patrimônio Cultural atuante c. Conselho Municipal do Meio Ambiente atuante	1. Infraestrutura incipiente 2. Estrutura turística carente (ruas, calçadas, sinalização...) 3. Falta de Acessibilidade 4. Baixa oferta de estrutura hoteleira para alta temporada 5. Segurança pública deficiente 6. Patrimônios arquitetônicos em processo de descaracterização 7. Falta de qualificação e conhecimento da população em relação ao turismo 8. Pouca oferta de atrativos e produtos estruturados 9. Material de divulgação insuficiente 10. Falta de sinalização turística e rodoviária 11. Carência de praças e parques arborizados e bem estruturados 12. Deficiência do ponto de atendimento e informações turísticas

FATORES INTERNOS
FORTALEZAS

8. Festas típicas e eventos no calendário turístico regional
 - a. Carnaval tradicional (Democráticos, Ride Palhaço e Bloco do Urso)
 - b. Festa de Santa Rita de Cássia
9. Feiras tecnológicas: FETIN, PROJETE, FAITEC, FIVEL, Mostra do Comércio, Mostra do Turismo - Agr iCooper
10. Programação religiosa anual do Santuário Arquidiocesano (missas de cura, acolhida aos peregrinos do Caminho de Aparecida, etc.)
11. Voo livre
12. Agência de Turismo receptivo com participação no programa "Minas Recebe"
13. Existência de 1(um) Parque Municipal de Exposições e Eventos
14. Festival de Criatividade e Inovação "Cidade Criativa, Cidade Feliz" e eventos associados (Sabores do Vale, Hacktown, Festvale, Vale Music, Encontro das Mulheres Empreendedoras do Café, etc.)
15. Parceria entre o poder público, privado, associações (ACEVALE, COPERRITA e Associação Industrial), sindicatos (SINDVEL) e Instituições Educacionais.
16. Articulação entre o COMTUR e os demais Conselhos Municipais
17. Programação cultural e esportiva (Inatel, Prefeitura)
18. Museu aberto Memórias Santa-ritenses
19. Ecoturismo: Serra do paredão, ciclismo, Trilhas, Voo livre, etc
20. Infraestrutura de referência regional para eventos culturais, acadêmicos, artísticos e esportivos (Inatel)
21. Fazendas históricas com belezas naturais e produção de café com denominação de origem "Mantiqueira de Minas" estruturadas com receptivos para oferta de experiências "do pé à xícara"

FRAQUEZAS

13. Deficiência do comércio de pessoas qualificadas no atendimento aos turistas
14. Deficiência de legislação municipal específica para promoção de mobilidade e acessibilidade urbana
15. Baixo investimento do trade turístico em conservação predial e paisagismo
16. Baixa sinergia entre o ambiente tecnológico e turístico
17. Baixa articulação dos ambientes de comunicação da Prefeitura Municipal com a Estadual (integração de sites informacionais e redes sociais especializados em turismo)
18. Necessidade de uma nova estação rodoviária com infraestrutura de qualidade para receber os turistas
19. Necessidade de infraestrutura de sanitários para atender turistas e romeiros no centro da cidade

FATORES EXTERNOS	
FORTALEZAS	FRAQUEZAS
1. A Localização estratégica – proximidade Belo Horizonte e Rio de Janeiro 2. Rota tecnológica 3. Desenvolvimento tecnológico e turismo acadêmico e de negócios 4. Turismo religioso e de eventos 5. Atrativos naturais e culturais 6. Rota do café de Minas Gerais 7. Caminhos da Mantiqueira 8. Caminho de Aparecida 9. Ampliação do programa "Cidade Criativa Cidade Feliz"	1. Outros destinos turísticos mais bem estruturados na região; 2. Comércio com mais variedades e disponibilidade de horário noturno nas cidades vizinhas; 3. Proximidade de cidades turisticamente mais conhecidas com mais oportunidades de lazer aos turistas. (Poços de Caldas, Monte Verde, Campos do Jordão, Gonçalves e Circuito das Águas)

2.6 PROGNÓSTICO

VISÃO DE FUTURO:

Tornar Santa Rita do Sapucaí a melhor cidade destino para viver e visitar.

3 CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

3.1 OBJETIVOS

OBJETIVOS DO PLANO

Com base no prognóstico, orientar os stakeholders, empreendedores e o poder público no sentido de estruturar e sistematizar um conjunto de ações que orientem o processo de desenvolvimento sustentável do turismo no município.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

1 | Fortalecimento dos segmentos de Cultura e Turismo

2 | Melhoria da infraestrutura urbana de Santa Rita

3 | Apoiar ações de incentivo ao Patrimônio

4 | Promover campanhas de sensibilização para despertar na comunidade o interesse e o envolvimento em iniciativas que promovam o desenvolvimento turístico local

5 | Desenvolver e estruturar novos roteiros e produtos turísticos

6 | Buscar parcerias para captação e desenvolvimento de projetos de interesse turístico

7 | Fomentar e apoiar a divulgação de Santa Rita do Sapucaí como destino turístico em âmbito nacional e internacional

3.2 DETALHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

1 | Fortalecimento dos segmentos de Cultura e Turismo

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	EXECUÇÃO EM MESES
1.1 – Incrementar e atualizar a oferta de Produtos Turísticos e o calendário de Eventos Turísticos	1.1.1 – Manter o Edital de Patrocínio a Eventos vigente;	COMTUR e outros Conselhos Municipais	2022 - 2025
	1.1.2 – Incentivo à criação de grupos folclóricos, bandas, Associação de artesãos;	Secretarias municipais; ACEVALE	2022 - 2025
	1.1.3 - Fortalecimento das manifestações culturais, como: Carnaval, Festa de Santa Rita de Cássia, Feirão Folclórico, Natal de Luzes, Cidade Criativa, Cidade Feliz, e outras vertentes relacionadas ao turismo rural, de esportes, gastronômico, de eventos;	Secretarias municipais; Agências de Turismo (receptivo e emissivo)	2022 - 2025
	1.1.4 – Estabelecimento de parcerias com os Conselhos COMTUR / COMPAC / CODEMA, CONJUVE / CMC / CME e com instituições ACEVALE - COOPERRITA - EMATER - SINDICATO RURAL - AASRS - SENAR – SENAC - SEBRAE - SENAI - FINATEL - FES FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO SANTA-RITENSE (FAI) - ANEAS ASSOCIAÇÃO NÓBREGA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL (ETE) - relacionados ao turismo;	Secretarias municipais; instituições de ensino, SEBRAE, sindicatos e afins	2022 - 2025
	1.1.5 – Elaboração e divulgação de um calendário único de eventos envolvendo todos os segmentos e em todas as regiões do município;	Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira; prefeitura; pessoas e entidades produtoras de eventos	2022 - 2025
	1.1.6 - Capacitação de stakeholders, empresas e prestadores de serviços para acolhimento ao turista, ampliação do horário de atendimento;	SEBRAE; SENAC; SENAR	2022 - 2025

	1.1.7 - Melhorar oferta de hospedagem - estrutura em geral.	Rede hoteleira local	2022 - 2025
--	---	----------------------	-------------

1.2 – Criar espaços e centros de fruição e promoção cultural	1.2.1 – Incentivo à transformação da Estação Ferroviária em um Centro de Informação e divulgação turística;	COMPAC e demais Conselhos municipais; associações e instituições educacionais e privadas; secretarias municipais	2022 - 2025
	1.2.2 - Criar Estação Cidade Criativa Cidade Feliz;		
	1.2.3 - Revitalizar e transformar o prédio do antigo Cinema em ponto de cultura e turismo;		
	1.2.4 - Tombar e transformar o prédio Sêcos & Molhados no Museu Tecnológico do Café;		

1.3 – Buscar Parcerias com associações e Instituições ligadas ao Turismo	1.3.1 – Reuniões periódicas com representantes dessas instituições para planejamento de ações e estudo de normativas relacionadas;		
	1.3.2 – Mapeamento e Estruturação dos atrativos junto aos parceiros envolvidos;		
	1.3.3 – Divulgação dos atrativos;		

2 | Melhoria da infraestrutura urbana de Santa Rita do Sapucaí

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	EXECUÇÃO EM MESES
2.1 – Melhoria do acesso aos pontos turísticos	2.1.1 – Cascalhamento e manutenção das vias de acesso aos pontos turísticos observando a originalidade do local e as normas vigentes sobre preservação e conservação do meio ambiente;		

	2.1.2 – Reuniões periódicas com Conselho Municipal de Meio Ambiente, COMTUR e Secretarias envolvidas;		
	2.1.3 - Criar heliporto (PPP)		

2.2 – Acessibilidade	2.2.1 - Planejamento, execução e manutenção de projetos de acessibilidade (rampas, passarelas e calçadas com pisos específicos para deficiente visual);		
	2.2.2- Implantação e Instalação de Sinalização específica;		

2.3 - Sinalização Turística	2.3.1- Inventariação dos atrativos e pontos turísticos a serem sinalizados;		
	2.3.2- Planejamento, Execução e Manutenção de projetos para sinalização turística;		
	2.3.3 – Instalação de um portal de identificação na entrada da cidade;		
	2.3.4 - Revitalizar praças / ruas e avenidas - lâmpadas de LED - arborização de ruas e avenidas - projetos de adoção de praça / ruas e avenidas - árvores por empresas/pessoas;		
	2.3.5 - Criar Ciclovias pela cidade, fazer concha acústica na praça (rever a necessidade da fonte na praça que permanece inoperante);		
	2.3.6 - Retirar as barracas da Festa de Santa Rita da Av. Beira Rio		

3 | Apoiar ações de incentivo ao Patrimônio

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	EXECUÇÃO EM MESES
3.1 – Apoiar os órgãos responsáveis no planejamento e execução de ações de conservação e preservação do Patrimônio Artístico, Arquitetônico e Cultural do município	3.1.1 – Desenvolvimento de projetos comuns para fortalecimento do setor de cultura, meio ambiente e turismo na cidade;		
	3.1.2 – Apoio a Implantação de Espaços culturais como a Casa de Cultura e Educação na Estação Ferroviária;		
	3.1.3 – Apoio a reforma do Cine Teatro Santa Rita e restauração de sua fachada;		
	3.1.4 – Apoio ao Tombamento e restauro do Centro Operário Santa-ritense;		
	3.1.5 – Apoio na Elaboração de projetos de Educação Patrimonial;		

4 | Promover campanhas de sensibilização para despertar na comunidade o interesse e o envolvimento em iniciativas que promovam o desenvolvimento turístico local

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	EXECUÇÃO EM MESES
4.1 – Apoiar e incentivar o empreendedorismo turístico cultural e religioso, tecnológico, de aventura e ecoturismo	4.1.1 – Fomento às iniciativas que projetam os grupos de artesãos, músicos, as manifestações folclóricas, os costumes locais, gastronomia, os atrativos naturais e culturais, via Edital de Patrocínio de Eventos;		

	4.1.2 - Propor que as Feiras FETIN - PROJETE - FAITEC aos alunos apresentem projetos voltados para aplicação e fomento do turismo;		
--	--	--	--

4.2 – Realizar qualificação profissional para o turismo	4.2.1 – Busca de parcerias com entidades que promovam a capacitação dos agentes turísticos envolvidos no processo;		
	4.2.2 - Articulação para a criação do Observatório Turístico, <i>Convention Visitors Bureau</i> e parcerias para espaço de treinamento para o setor turístico;		
	4.2.3 - Profissionalizar o comércio / serviços - mapear setores e trabalhar especificidades;		

4.3 – Realizar campanhas de sensibilização comunitária	4.3.1 – Realização de campanhas de sensibilização através de projeto de Educação para o Turismo no âmbito do CCCF;		
	4.3.2 – Apoio a consolidação do Projeto de Educação Patrimonial nas Escolas da Rede Pública Municipal e Comunidade;		
	4.3.3 – Realização de seminário anual para atualização e implementação do PMDTS;		
	4.3.4 - Campanhas de conscientização sobre trânsito. Intervenções artísticas em faixas de pedestre;		

5 | Desenvolver e estruturar novos roteiros e produtos turísticos

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	EXECUÇÃO EM MESES
5.1 – Apoiar e incentivar a criação de roteiros turísticos e pontos de visita para os turistas	5.1.1 – Seleção e hierarquização de atrativos locais;		
	5.1.2 – Mapeamento pontos turísticos (através de parceria com escolas de graduação: estudo e mapeamento)		
	5.1.3 – Parceria com empresas para implantação de terminal de informações;		
	5.1.4 – Estruturação dos transportes no turismo receptivo nos principais eventos turísticos;		
	5.1.5 – Desenvolvimento de aplicativo para facilitar a localização do turista, rotas alternativas, horário de ônibus etc;		
	5.1.6 - Trabalhar produtos turísticos que possam integrar roteiros (Menor Praça - Rua da Árvore - Hortas Urbanas - Ninhal das Garças – Av. Beira Rio - Galeria de Arte Urbana - Rotas Cicloturismo - Criar Museu do Café - Museu da ETE - Museu Municipal - Revitalizar Mercado Municipal (espaço gourmet - Via Gastronômica - Revitalizar Beco do Saci - Alameda José Cleto Duarte - Rua Silvestre Ferraz - Revitalizar Pontes Milton Barra e José Neves - Revitalizar cinema e o matadouro municipal em Centro de Cultura e Turismo - Morro do Santo Cruzeiro, Turismo do Bem-Estar - SPA/Holístico - Turismo de Experiência);		
	5.1.7 Criar Parque Municipal Ecológico (extensão da Av. Beira Rio, mata atrás da FAI);		

	5.1.8 - Criar a Praça do Futuro (mostrar tecnologia do Vale da Eletrônica - show room);		
	5.1.9 - Trabalhar e oferecer pacotes turísticos durante o ano todo;		
	5.1.10 - Oferecer turismo comunitário (pacotes especiais para locais);		

5.2 – Fortalecer os eventos e projetos já existentes que visem atrair novos fluxos de turistas para Santa Rita do Sapucaí	5.2.1 – Implantação do projeto “Cidade Digital”;		
	5.2.2 – Implantação do Selo de Qualidade (capacitação SEBRAE - SENAI – ACEVALE);		
	5.2.3 – Manutenção e consolidação do Evento “Cidade Criativa, Cidade Feliz – Festival de Criatividade e Inovação”;		
	5.2.4 – Fortalecimento da Festa de Santa Rita de Cássia, da Emancipação do Município, do Carnaval, Programação de Natal, Feiras Tecnológicas e Festival de Inovação e Tecnologia;		
	5.2.5 - Criar Rua ou Avenida temática com a tecnologia do Vale da Eletrônica;		
	5.2.6 - Criar Parque Temático (educação ambiental - tecnologia - lazer - aventura) -Mata atrás da FAI.		

6 | Buscar parcerias para captação e desenvolvimento de projetos de interesse turístico

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	EXECUÇÃO EM MESES
6.1 – Estruturar um sistema de monitoramento de editais e chamadas de projetos para orientar os atuais e futuros empreendedores locais	6.1.1 – Orientação aos atuais e futuros empreendedores locais sobre editais e chamadas de projetos a nível municipal, estadual e federal para captação de recursos;		
	6.1.2 - Realizar estudo sobre novas fontes de recursos financeiros para o Fundo Municipal de Turismo;		

6.2 – Formar uma rede de parcerias estratégicas	6.2.1 – Parceria com SETUR MG, SEBRAE, SENAC, SENAR entre outros atores públicos para organização e estruturação de demandas para palestras e consultorias específicas;		
	6.2.2 Parceria com Secretaria de Educação para criação de desafios aos alunos para se descobrir novos locais turísticos;		
	6.2.3 – Encontros com empresários e líderes da sociedade organizada em busca de apoio e participação;		
	6.2.4 - Divulgar e aprimorar visitação ao Horto Florestal e Reserva Biológica (resgatar e estudar o Plano de Manejo realizado pelo BID/SINDVEL);		
	6.2.5 - Preparar o comércio / serviços para os eventos de grande fluxo turístico.		

6.3 – Elaborar e publicar editais de projetos	6.3.1 – Elaboração e publicação de editais de projetos de cunho turístico;	COMTUR; Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo;	
--	--	---	--

7 | Fomentar e apoiar a divulgação de Santa Rita do Sapucaí como destino turístico em âmbito nacional e internacional

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	EXECUÇÃO EM MESES
7.1 – Desenvolver estratégias promocionais	7.1.1 – Elaboração de plano de posicionamento estratégico e endomarketing (quais ferramentas, como e onde utilizá-las);		
	7.1.2 – Incentivar a parceria com elementos da comunidade (escolas, empresários, munícipes) visando incluir a tecnologia existente no município como forma de destacar a cidade no cenário nacional através de um diferencial;		
7.2 – Estimular ações de divulgação e promoção do destino	7.2.1 – Participação efetiva de Santa Rita do Sapucaí como destino turístico nas feiras e eventos de negócios em âmbito municipal, regional, estadual e nacional;		
	7.2.2 - Elaborar o Guia Turístico em formato impresso e aplicativo digital com a compilação da oferta de leitos, pontos de alimentação, horários de transporte coletivo e relação aplicativos de mobilidade que atuam no município, rotas e destinos;		
7.3 – Atualizar convênio com Circuito Turístico	7.3.1 – Renovação anual do Convênio com o Circuito Turístico pela Prefeitura Municipal;	COMTUR; Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo; Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira;	
7.4 – Criar um posto de informações turísticas	7.4.1 – Criação de um posto de informações turísticas permanente;		

7.5 – Atualizar o Inventário Turístico Municipal	7.5.1 - Atualização anual realizada pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo;		
---	---	--	--

7.6 - Atualizar o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo Municipal	7.6.1 – Atualização anual do Plano - parceria com o Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira;		
	7.6.2 - Aproximação entre os conselhos municipais afins;		
	7.6.3 - Desenvolvimento de reuniões e projetos comuns para fortalecimento do setor de cultura, meio ambiente e turismo na cidade;		
	7.6.4 - Divulgação conjunta das ações dos Conselhos junto à comunidade local;		

3.3 IMPACTOS POSITIVOS PREVISTOS, SEUS INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

IMPACTOS SÓCIOS – CULTURAIS ESPERADOS	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Valorização do Patrimônio Artístico e Cultural do Município pela comunidade local	Preservação e valorização do Patrimônio Artístico e Cultural.	Questionário, enquetes, pesquisas de campo.
	Conhecimento da história e orgulho de pertencimento.	Estatísticas de participação da comunidade local nos eventos promovidos.
	Inserção na grade de educação municipal a história da cidade e Turismo.	
Ampliação de atividades artísticas e culturais.	Ampliação da participação das Instituições.	Edital Fundo Municipal de Turismo, Edital Fundo Municipal do Patrimônio Cultural.
Fomento do empreendedorismo Religioso, Tecnológico, Ecoturismo, Gastronômico e de Aventura.	Divulgação local de todos eventos Grupos culturais preparados para participação em Editais artísticos e culturais.	COMPAC, COMTUR, CONJUVE, CME.
	Formalização dos agentes e empreendedores do setor turístico	Associação e junta comercial.

IMPACTOS ECONÔMICOS ESPERADOS	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Aumento do fluxo de visitantes.	Número de visitantes nos atrativos e receptivos.	Pesquisas por meio de questionários estatísticas.
	Controle inteligente através de estações ERB dos prefixos visitantes para efeitos estatísticos.	
Geração de receita Municipal devido ao aumento do fluxo de visitantes.	Aumento de arrecadação municipal através de taxas e do faturamento mensal das Instituições privadas.	Receita bruta gerada e Fundo Municipal de Turismo.
Melhoria da qualidade de vida.	Crescimento pessoal e profissional da comunidade local envolvida em turismo.	Entrevistas, relatórios, depoimentos.
	Aumento do poder de compra da população (aumento do consumo e movimentação bancária).	
Geração de empregos.	CAGED.	Entrevistas, relatórios, depoimentos.

IMPACTOS POLÍTICO- INSTITUCIONAL	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
COMTUR empossado e atuante.	Números de membros presentes e ações.	Lista de presença, atas, reportagens, documentação fotográfica.
Execução, Avaliação contínua do Plano Municipal do Turismo Sustentável.	Inclusão do Plano como requisito prioritário na Lei de Política Municipal de Turismo.	Lei da Política Municipal de Turismo atualizada e implementada.

IMPACTOS AMBIENTAIS ESPERADOS	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Respeito e valorização do Patrimônio Natural, Artístico e Cultural.	Número de adeptos do Ecoturismo e no turismo de Aventura.	Fotos e relatos.
Preservação ambiental.	Fortalecimento dos Conselhos e criação de ONG's ambientais.	Monitoramento da qualidade ambiental.

IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO GERAL ESPERADOS	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Aumento dos negócios.	Impostos e receita gerados.	Balança de serviços.
Aumento da qualidade dos serviços oferecidos na cidade.	Satisfação do cliente.	Pesquisa de opinião.

3.4 IMPACTOS NEGATIVOS PREVISTOS, SEUS INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

IMPACTOS SÓCIOS CULTURAIS ESPERADOS	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Cultura local modificada pela entrada da cultura externa.	Mudança de hábito da população.	Pesquisa com moradores.

IMPACTOS ECONÔMICOS ESPERADOS	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Especulação imobiliária.	Valor de compra, venda e locação abusivos.	Registro de compra, venda e locação.
Especulação de transportes privados de passageiros.	Valor abusivo de taxas cobradas pelos taxistas.	Enquetes realizadas com os usuários.

IMPACTOS POLÍTICO- INSTITUCIONAL	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Atritos com gestões futuras.	Interrupção do Plano.	Falta de atualização anual.

IMPACTOS AMBIENTAIS ESPERADOS	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Poluição ambiental decorrente do aumento do fluxo de turistas.	Número de visitantes nos atrativos.	Registro de órgãos ambientais.
Aumento do trânsito local.	Fluxo de pessoas e automóveis.	Fluxo de visitantes.

IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO GERAL ESPERADOS	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Preferência por hospedagem na Região.	Número de leitos insuficientes na cidade.	Pesquisas realizadas em hotéis, pousadas e pensões. Registro por meio de comunicação impresso e virtual, relatos e experiências.
Preferência por restaurantes e lanchonetes em outra cidade e região.	Número de restaurantes e lanchonetes insuficientes na cidade.	Registro por meio de comunicação impresso e virtual, relatos e experiências.

4 ORÇAMENTAÇÃO

4.1 ORÇAMENTO ESTIMADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA, LAZER E TURISMO PARA O PERÍODO 2018-2021

ITEM	DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	ESTIMATIVA (R\$)	SUBTOTAL
1		Pessoal	R\$ 3.524.400,00	
2		Diárias	R\$ 4.000,00	
3		Material de Consumo	R\$ 689.960,00	
4		Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 4.000,00	
5	DESPESA DE CUSTEIO	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 3.831.600,00	R\$ 9.321.520,00
6		Subvenções Sociais	R\$ 1.000.000,00	
7		Premiação Cult. Art. Cient. Desport. Outras	R\$ 94.760,00	
8		Outros Auxílios Financ. A Pessoas Físicas	R\$ 172.800,00	
9	DESPESA DE CAPITAL	Equipamentos e material permanente	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
			TOTAL: R\$	9.381.520,00

4.2 ORÇAMENTO ESTIMADO - FUNDO MUNICIPAL

ITEM	FUNDO MUNICIPAL	ESTIMATIVA (R\$)
1	Fundo Municipal de Cultura	R\$ 600.000,00
2	Fundo Municipal de Esportes	R\$ 60.000,00
3	Fundo Municipal de Patrimônio Cultural	R\$ 500.000,00
4	Fundo Municipal de Turismo	R\$ 180.000,00
		TOTAL: R\$ 1.340.000,00

5 ESTIMATIVA DE CUSTOS GERAIS DO PLANO

5.1 FUMTUR: FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

CÓD.	DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	ESTIMATIVA (R\$)	
1	DESPESA DE CUSTEIO	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$	20.000,00
2		Subvenções Sociais	R\$	30.000,00
3		Contribuições ao Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira	R\$	100.800,00
4		Outros Auxílios Financ. A Pessoas Físicas	R\$	40.000,00
TOTAL:			R\$	190.800,00

5.2 DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO

CÓD.	DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	ESTIMATIVA (R\$)	
1	DESPESA DE CUSTEIO	Pessoal	R\$	612.000,00
2		Material de Consumo	R\$	65.200,00
3		Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$	144.000,00
4		Subvenções Sociais	R\$	200.000,00
5		Diárias	R\$	4.000,00
6		Passagens e Locomoção	R\$	4.000,00
TOTAL:			R\$	1.029.200,00

5.3 FONTES DE FINANCIAMENTO

- Ministério da Cultura
- Ministério do Turismo, Ministério da Ciência e Tecnologia
- Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais
- Secretaria de Ciências e Tecnologia do Estado de Minas Gerais
- Recursos próprios da Prefeitura Municipal

5.4 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO ANUAL DO PLANO

[illegible]

6.3	Elaborar e publicar editais de projetos													R\$ -
7.1	Desenvolver estratégias promocionais													R\$ -
7.2	Estimular ações de divulgação e promoção do destino													R\$ -
7.3	Atualizar convênio com Circuito Turístico													R\$ 21.000,00
7.4	Criar um posto de informações turísticas													
7.5	Atualizar o Inventário Turístico Municipal													R\$ -
7.6	Atualizar o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo Municipal													R\$ -

ANO 2023		PERÍODO (MESES)												ESTIMATIVA FINANCEIRA
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1.1	Incrementar e atualizar a oferta de Produtos Turísticos e o calendário de Eventos Turísticos													R\$ -
1.2	Criar espaços e centros de fruição e promoção cultural													R\$ -
1.3	Buscar Parcerias com associações e Instituições ligadas ao Turismo													R\$ -
2.1	Melhoria do acesso aos pontos turísticos													R\$ -
2.2	Acessibilidade													
2.3	Sinalização Turística													
3.1	Apoiar os órgãos responsáveis no planejamento e execução de ações de conservação e preservação do Patrimônio Artístico, Arquitetônico e Cultural do município													R\$ -
4.1	Apoiar e incentivar o Empreendedorismo turístico cultural e religioso, tecnológico, de aventura e ecoturismo													R\$ -
4.2	Realizar qualificação profissional para o turismo													R\$ -

4.3	Realizar campanhas de sensibilização comunitária													R\$ -
5.1	Apoiar e incentivar a criação de roteiros turísticos e pontos de visitação para os turistas													R\$ -
5.2	Fortalecer os eventos e projetos já existentes que visem atrair novos fluxos de turistas para Santa Rita do Sapucaí													R\$ 1.540.000,00
6.1	Estruturar um sistema de Monitoramento de editais e chamadas de projetos para orientar os atuais e futuros empreendedores locais													R\$ -
6.2	Formar uma rede de parcerias estratégicas													R\$ -
6.3	Elaborar e publicar editais de projetos													R\$ -
7.1	Desenvolver estratégias promocionais													R\$ -
7.2	Estimular ações de divulgação e promoção do destino													R\$ -
7.3	Atualizar convênio com Circuito Turístico													R\$ 30.000,00
7.4	Criar um posto de informações turísticas													R\$ -
7.5	Atualizar o Inventário Turístico Municipal													R\$ -
7.6	Atualizar o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo Municipal													R\$ -

ANO 2024		PERÍODO (MESES)												ESTIMATIVA FINANCEIRA
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1.1	Incrementar e atualizar a oferta de Produtos Turísticos e o calendário de Eventos Turísticos													R\$ -
1.2	Criar espaços e centros de fruição e promoção cultural													R\$ -

1.3	Buscar Parcerias com associações e Instituições ligadas ao Turismo													R\$ -
2.1	Melhoria do acesso aos pontos turísticos													R\$ -
2.2	Acessibilidade													
2.3	Sinalização Turística													
3.1	Apoiar os órgãos responsáveis no planejamento e execução de ações de conservação e preservação do Patrimônio Artístico, Arquitetônico e Cultural do município													R\$ -
4.1	Apoiar e incentivar o Empreendedorismo turístico cultural e religioso, tecnológico, de aventura e ecoturismo													R\$ -
4.2	Realizar qualificação profissional para o turismo													R\$ -
4.3	Realizar campanhas de sensibilização comunitária													R\$ -
5.1	Apoiar e incentivar a criação de roteiros turísticos e pontos de visitação para os turistas													R\$ -
5.2	Fortalecer os eventos e projetos já existentes que visem atrair novos fluxos de turistas para Santa Rita do Sapucaí													R\$ 1.540.000,00
6.1	Estruturar um sistema de Monitoramento de editais e chamadas de projetos para orientar os atuais e futuros empreendedores locais													R\$ -
6.2	Formar uma rede de parcerias estratégicas													R\$ -
6.3	Elaborar e publicar editais de projetos													R\$ -
7.1	Desenvolver estratégias promocionais													R\$ -
7.2	Estimular ações de divulgação e promoção do destino													R\$ -
7.3	Atualizar convênio com Circuito Turístico													R\$ 30.000,00
7.4	Criar um posto de informações turísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

7.5	Atualizar o Inventário Turístico Municipal													R\$
														-
7.6	Atualizar o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo Municipal													R\$
														-

ANO 2025		PERÍODO (MESES)												ESTIMATIVA FINANCEIRA
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1.1	Incrementar e atualizar a oferta de Produtos Turísticos e o calendário de Eventos Turísticos													R\$
														-
1.2	Criar espaços e centros de fruição e promoção cultural													R\$
														-
1.3	Buscar Parcerias com associações e Instituições ligadas ao Turismo													R\$
														-
2.1	Melhoria do acesso aos pontos turísticos													R\$
														-
2.2	Acessibilidade													
2.3	Sinalização Turística													
3.1	Apoiar os órgãos responsáveis no planejamento e execução de ações de conservação e preservação do Patrimônio Artístico, Arquitetônico e Cultural do município													R\$
														-
4.1	Apoiar e incentivar o Empreendedorismo turístico cultural e religioso, tecnológico, de aventura e ecoturismo													R\$
														-
4.2	Realizar qualificação profissional para o turismo													R\$
														-
4.3	Realizar campanhas de sensibilização comunitária													R\$
														-
5.1	Apoiar e incentivar a criação de roteiros turísticos e pontos de visitação para os turistas													R\$
														-
5.2	Fortalecer os eventos e projetos já existentes que visem atrair novos fluxos de turistas para Santa Rita do Sapucaí													R\$
														1.540.000,00
6.1	Estruturar um sistema de Monitoramento de editais e chamadas de projetos para orientar os atuais e futuros empreendedores locais													R\$
														-

6.2	Formar uma rede de parcerias estratégicas													R\$ -
6.3	Elaborar e publicar editais de projetos													R\$ -
7.1	Desenvolver estratégias promocionais													R\$ -
7.2	Estimular ações de divulgação e promoção do destino													R\$ -
7.3	Atualizar convênio com Circuito Turístico													R\$ 30.000,00
7.4	Criar um posto de informações turísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.5	Atualizar o Inventário Turístico Municipal													R\$ -
7.6	Atualizar o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo Municipal													R\$ -

6 CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Santa Rita do Sapucaí é um instrumento que permite ao Município estabelecer uma política de turismo que orientará o desenvolvimento sustentável do setor.

Partindo de um minucioso diagnóstico e prognóstico das oportunidades e potencialidades, norteará o estabelecimento de um planejamento para o setor, observando a necessidade das atualizações anuais.

As ações previstas neste Plano possibilitam o cumprimento das metas discutidas entre os vários agentes sociais locais. É notória a importância que os diversos segmentos turísticos têm para o desenvolvimento municipal, regional, estadual e nacional. Ter bem delimitado qual a vocação que uma cidade possui é o caminho mais curto à geração de riquezas. Santa Rita do Sapucaí é privilegiada nos segmentos: Turismo de Negócio, Eventos culturais e tecnológicos, Religioso, Gastronômico, Cultural, de Aventura, Ecoturismo, Rural e de Experiência.

Considerando que os segmentos estão em diferentes estágios de evolução, nossa tarefa será a ampliação das oportunidades de desenvolvimento que possibilitarão realizar nossa visão: Tornar Santa Rita do Sapucaí na melhor cidade destino para viver e visitar.

Santa Rita do Sapucaí, 22 de dezembro de 2021.



JANILTON PRADO

Secretário Municipal de Esporte, Cultura,
Lazer e Turismo



LUCIANO JULIORI FERRAZ

Presidente do Conselho Municipal de
Turismo - COMTUR

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIVROS

BRIZOLLA, Tânia; LIMA, Ana Clévia Guerreiro. Programa de Qualificação à distância para o Desenvolvimento do Turismo – Livro 1: Turismo e sustentabilidade; Formação de redes e ação municipal para a Regionalização do Turismo/Ministério do Turismo. Brasília – DF - O Ministério; Florianópolis – SC - SeaD/UFSC, 2008

_____. Programa de Qualificação à distância para o Desenvolvimento do Turismo – Livro 2: Sensibilização; Mobilização; Institucionalização da Instância de Governança Regional / Ministério do Turismo. Brasília – DF - O Ministério; Florianópolis – SC -SeaD/UFSC, 2008.

_____. Programa de Qualificação à distância para o Desenvolvimento do Turismo – Livro 3: Elaboração do e Implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional /Ministério do Turismo. Brasília – DF - O Ministério; Florianópolis – SC - SeaD/UFSC, 2008.

_____. Programa de Qualificação à distância para o Desenvolvimento do Turismo – Livro 4: Roteirização Turística; Promoção e Apoio à Comercialização / Ministério do Turismo. Brasília – DF - O Ministério; Florianópolis – SC - SeaD/UFSC, 2008.

_____. Programa de Qualificação à distância para o Desenvolvimento do Turismo – Livro 5: Sistemas de Informações Turísticas; Sistema de Monitoria e Avaliação do Programa / Ministério do Turismo. Brasília – DF, O Ministério; Florianópolis – SC - SeaD/UFSC, 2008.

BRIZOLLA, Tânia; MUELLER, Benita Maria Monteiro R. Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional – Módulo Operacional 4. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil / Ministério do Turismo. Brasília – DF, 2006.

TENÓRIO, Fernando G. (ORG.). LEMOS, Ana Heloísa da Costa; ROZENBERG, Jacob Eduardo; FEICHAS, Suzana A.Quacchia. Gestão de ONG's – Principais funções gerenciais. 2.Ed. Editora Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro – RJ, 1997.

SITES

Portal Ministério do Turismo. Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/planejamento_gestao

Portal Ministério do Turismo. Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo

Site da Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí. Disponível em:

www.santaritadosapucaí.mg.gov.br

Site do Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira. Disponível em:

<http://www.caminhosdamantiqueira.tur.br/#/>

Site do Sindvel-Sindicato das Indústrias Eletro-Eletrônicas e Similares do Vale da Eletrônica. Disponível em:
<http://sindvel.com.br>

Portal do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br>

Plano Plurianual 2018/2021 – Metas da Administração Municipal de Santa Rita do Sapucaí 2013. Disponível em:
<https://pmsrs.mg.gov.br/45360-2/>

TEXTOS

Lei nº 4.468. Institui a Política Municipal de Turismo de Santa Rita do Sapucaí –MG, 22/12/2010.

Lei nº 5.274. Regulamenta o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, institui o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR e revoga a Lei nº 4.619/2012 – 04/12/2019.

LANZA, Eduardo Vieira. Planejamento Estratégico de Desenvolvimento do Turismo do Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira 2015 – 2024. Novembro de 2018.

Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Santa Rita do Sapucaí, vigência 2018-2021. Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí-MG

Associação dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, Plano 20-30. Disponível para *download* em:
<https://plano20-30.com.br/plano-20-30/wp-content/uploads/2020/12/Plano-20-30-Coletanea-Final-compactado.pdf>

VITARELLI, Flavio. Mapeamento de Oportunidades Turísticas. Sebrae, 2021.

JUNTOS PELO TURISMO

SANTA RITA DO SAPUCAÍ
2022 | 2025

REALIZAÇÃO



APOIO

